



XXXII COLÓQUIO DO COMITÊ BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA ARTE 2012 DIREÇÕES E SENTIDOS DA HISTÓRIA DA ARTE

RESUMOS

Carolina Coelho Soares
Universidade de São Paulo - USP

Uma abordagem crítica a partir do trabalho fotográfico de Claudia Andujar

No texto *Fotografia no Brasil: anos 90*, publicado em 1997, o historiador e crítico de arte Tadeu Chiarelli traça um mapa da situação da fotografia brasileira produzida naquele período. Tão isento quanto possível, o panorama apresentado não é idealizado no sentido de estabelecer qualquer tipo de supremacia entre uma tendência e outra, assim como não tem a pretensão de dar conta de toda a complexidade do universo fotográfico local. Para além da relevância dessa proposta, há outro aspecto que se destaca. Trata-se da clareza com que Chiarelli percebe as articulações mais alargadas entre o campo das artes plásticas e o da fotografia.

A esta comunicação interessa atentar para a mudança operada, nas últimas décadas do século XX, acerca do estatuto da imagem fotográfica no âmbito das artes. De antemão, busca-se compreender de fato quais aspectos, na construção de determinada fotografia, podem resultar na ampliação do debate, seja por meio da identificação dos elementos que a aproxima de um universo artístico, seja pelo reconhecimento do que a difere. Em outras palavras, a premissa da necessidade de um valor estético a priori não se faz mais recorrente como única promessa de adequação da fotografia às artes plásticas.

Essa aposta faz-se pela identificação dos anos de 1980/90 como propícios para a constituição de um corpus crítico incontornável para a avaliação de uma determinada produção fotográfica como trabalho de arte. Como exemplo, toma-se como objeto de análise o trabalho fotográfico de Claudia Andujar como tributário dessa constatação. Ao propor revisitar a produção de uma artista que ganha notoriedade por sua atuação junto aos Yanomami a partir de 1960/70, busca-se adensar a discussão crítica sobre muitos dos aspectos envolvidos naquelas imagens, evitando a estratégia de uma atribuição de valor externa à própria obra.